

# Análise da Associação entre Recursos Corporais e Comunicação Oral em Professores

Autores: Mélangy Dias da Silveira<sup>(1)</sup>, Bárbara Niegia Garcia de Goulart<sup>(2)</sup>, Nágila Soares Xavier Oenning<sup>(3)</sup>

(1) Acadêmica do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

(2) Fonoaudióloga, Professora Adjunto do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

(3) Mestre em Saúde, Ambiente e Trabalho com concentração em Epidemiologia (UFBA)

## INTRODUÇÃO

A utilização dos recursos corporais – relacionados à comunicação oral, pode ser capaz de exercer grande influência nas questões relacionadas aos aspectos vocais.

## OBJETIVO

Analisar a relação entre linguagem não verbal e comunicação oral em professores.

## METODOLOGIA

Revisão integrativa da literatura; foram selecionados artigos em inglês e português, publicados nos últimos 10 anos, com foco na importância e implicações dos recursos corporais na comunicação oral em professores.

A consulta ocorreu nas bases Scielo, PubMed, Medline. O critério de seleção foi a presença da temática proposta como objeto de estudo; os artigos excluídos não priorizavam o tema dos "recursos corporais".

A triagem inicial foi feita através da leitura dos 58 resumos dos estudos encontrados. Com a expressão "recursos corporais" emergiram **13 artigos** (04 triados para análise); com a expressão "comunicação não verbal": **24 artigos** (13 triados para análise) e com o descritor "saúde do trabalhador": **21 artigos** (16 triados para análise).

## CONCLUSÃO

O estudo conclui que o recurso da comunicação não verbal é possível e talvez necessário, haja vista sua importância para as interações intersubjetivas em aspectos da vida pessoal, social, profissional. Pressupõe-se que estudar métodos de expressividade no ambiente laboral dos professores poderá colaborar para o desenvolvimento de metodologias para aperfeiçoar práticas com efeito protetor na saúde.